



**IMPORTÂNCIA DE
PORTUGAL
NA HISTÓRIA DA
CONTABILIDADE
DO BRASIL**

**A HISTÓRIA DA
CONTABILIDADE É
AQUELA DE SUA
CULTURA**

**NÍVEIS
CULTURAIS
PROFISSIONAIS**

FILOSOFIA

CIÊNCIA

TECNOLOGIA

INTUIÇÃO E PRÁTICA

OBSERVAÇÃO E HÁBITO



NIVEIS CULTURAIS EM CONTABILIDADE

**MODELOS E
PESQUISA**

**REVISÃO, PERÍCIA,
ANÁLISE E
CONSULTORIA**

**NORMALIZAÇÃO E
DEMONSTRAÇÕES**

**PRÁTICA E TÉCNICA DE
REGISTROS E DIGITAÇÕES**

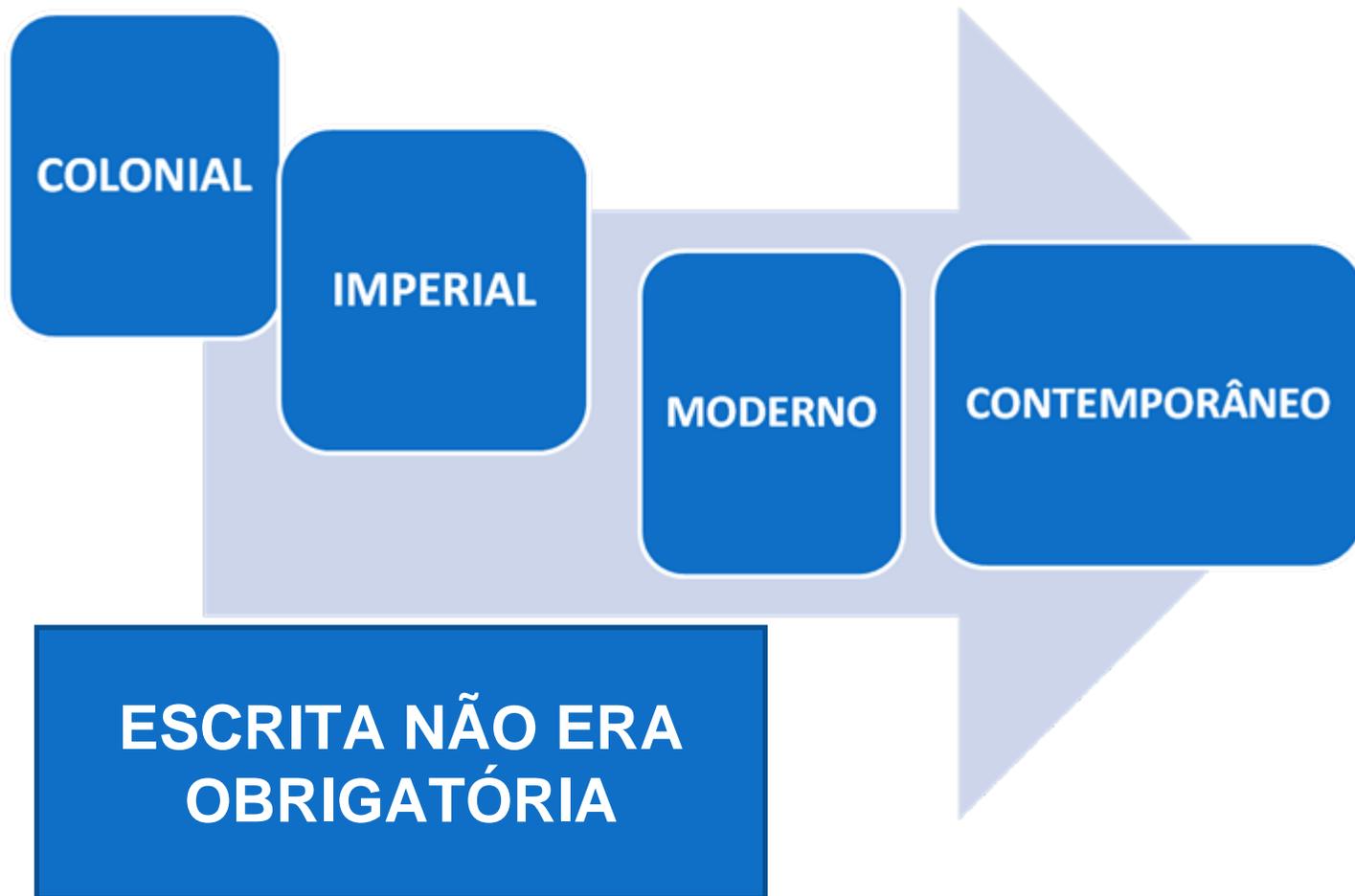


**NO BRASIL A
CONTABILIDADE INICIA-SE
NA PRÉ-HISTÓRIA HÁ MAIS
DE 10.000 ANOS**

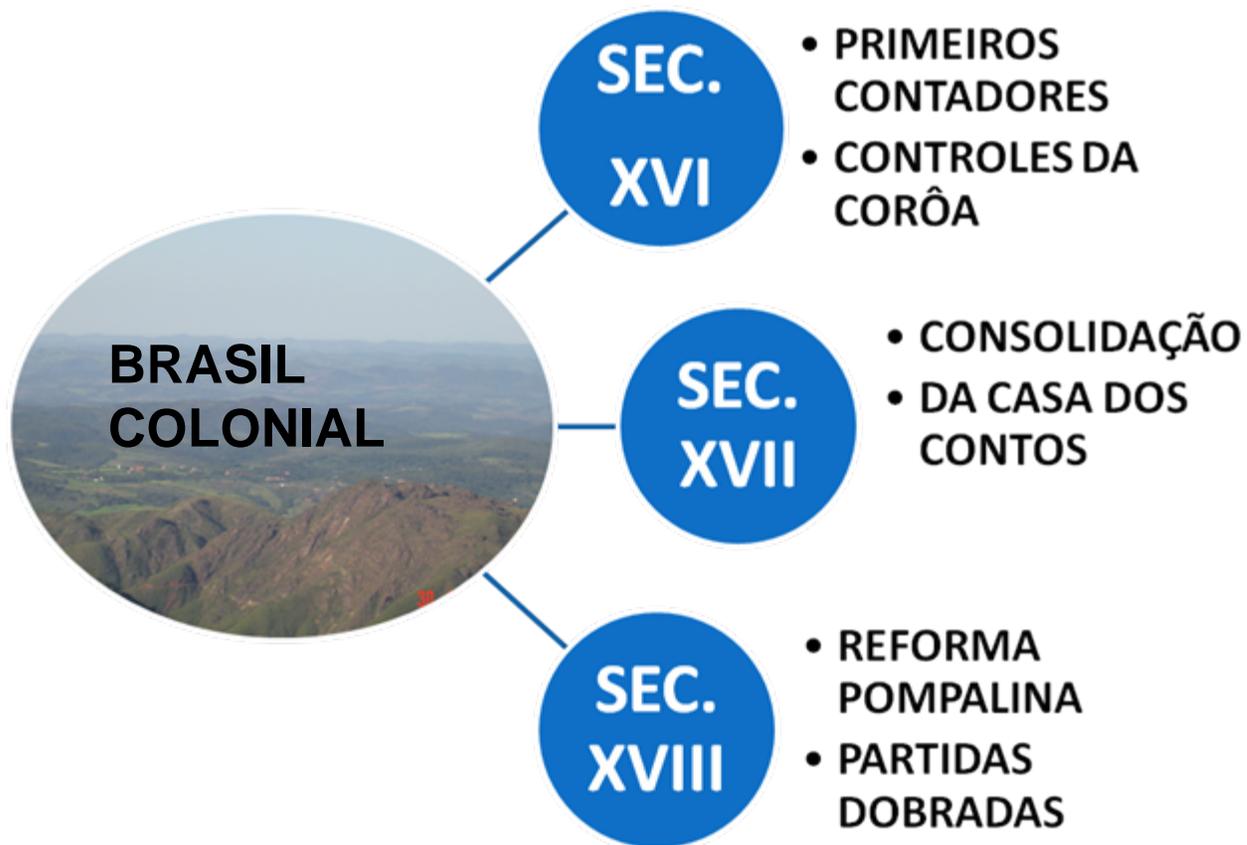
PEDRA FURADA - PARQUE DAS ANTAS - PIAUI

**FORTE INFLUÊNCIA
DE PORTUGAL
SÉCULO XVI AO XIX**

PERÍODOS



**POR TRÊS SÉCULOS
E MEIO PORTUGAL
EXERCEU FORTE
INFLUÊNCIA NA
CULTURA CONTÁBIL
BRASILEIRA**



**PRÁTICA DE
ESCRITURAÇÃO**

**DOCTRINÁRIA
E
TECNOLÓGICA**

**NORMATIVA
DOCTRINÁRIA**

PORTUGUESA

SEC. XV AO XIX

ITALIANA

SEC. XIX E XX

**ANGLO
SAXÔNIA E
NACIONAL**

2ª. Metade SEC. XX

**INFLUÊNCIA CULTURAL
PREDOMINANTE**

PRIMEIRO CONTADOR

GASPAR LAMEGO

- NOMEADO PELA CASA REAL PORTUGUESA

EM 1549

- GOVERNO GERAL DE THOMÉ DE SOUZA – SALVADOR BAHIA

Principais ciclos econômicos exigiram maiores controles contábeis da Coroa Portuguesa

**PAU
BRASIL**

- **Ciclo do Pau Brasil –**
Mata Atlântica
- Exploração predatória

**CANA DE
AÇUCAR**

- **Ciclo do Açúcar - Nordeste**
- Senhores de Engenhos

MINERAÇÕES

- **Ciclo do Ouro – Vila Rica (Ouro Preto)**
- **Ciclo do Diamante - Tejuco (Diamantina)**

Escrita Analítica



Na segunda metade do século XVIII a escrita praticada no Brasil era analítica e de boa qualidade

**Em DIAMANTINA Minas Gerais,
abriam-se**

**Contas para CENTROS DE
ATIVIDADES**

**E que eram as LAVRAS e mantinha-se
Controle de custos**

1758 livro de
**João
Baptista
Bonavie**

**“Mercador exacto
nos seus livros de
contas ou methodo
fácil para qualquer
mercador e outros
arrumarem as suas
contas...”**,

**INÍCIO DA
LITERATURA
CONTÁBIL EM
LÍNGUA
PORTUGUESA TEVE
INFLUÊNCIA NO
BRASIL**

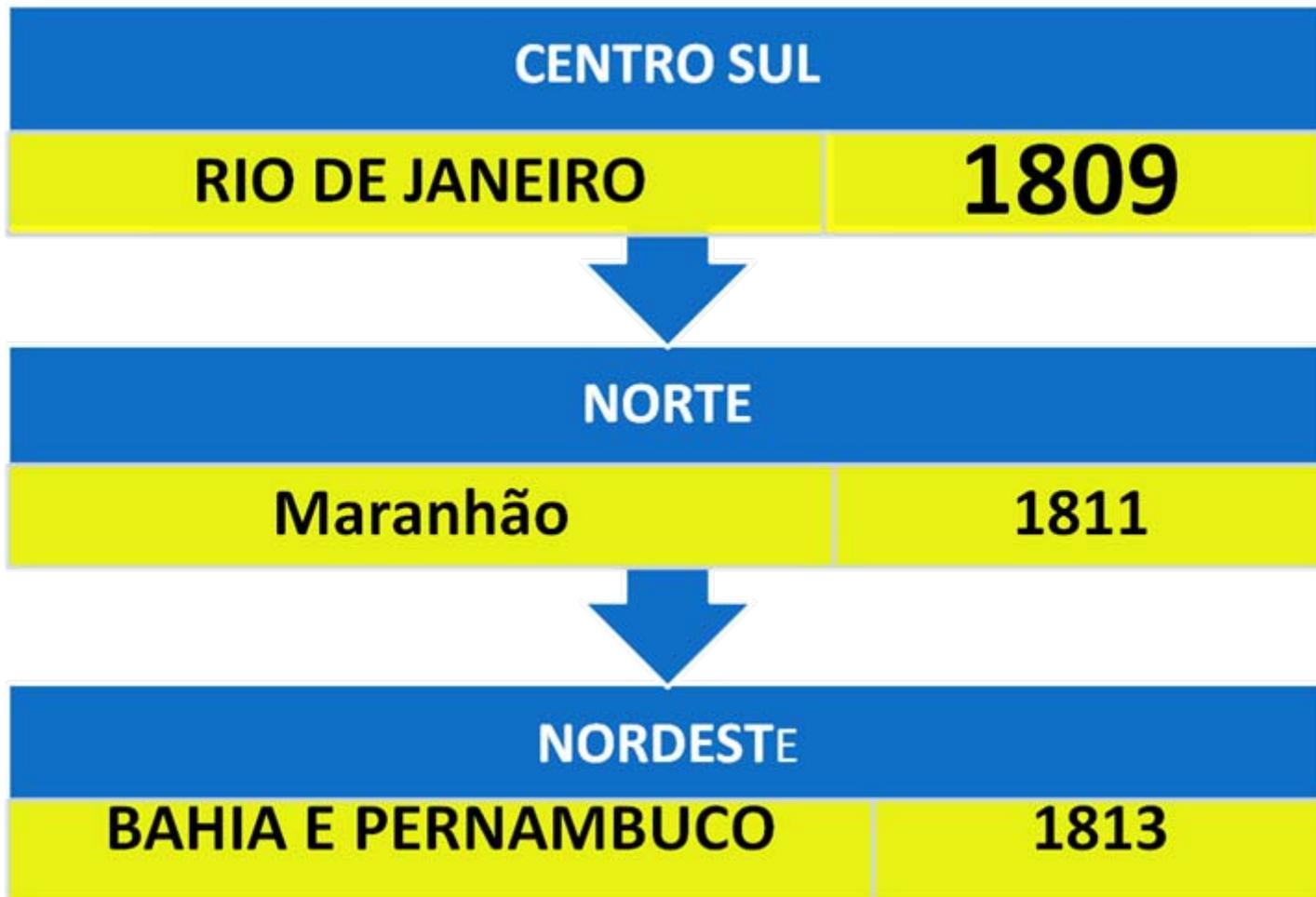


INÍCIO DO ENSINO CONTÁBIL OFICIALIZADO EM LÍNGUA PORTUGUESA

**FATO
RELEVANTE
PARA A
HISTÓRIA
CONTÁBIL DO
BRASIL FOI A
INSTITUIÇÃO
DAS AULAS DE
COMÉRCIO EM
1759**



PRIMEIRAS AULAS DE COMÉRCIO



OBRA PIONEIRA

Uma obra manuscrita de autoria do contador

Francisco A.

Rebello, de 1768, sob o título “Erário Régio & S.M.F.” analisa a origem e a evolução dos tributos na capitania das Minas Gerais



PRIMEIRO LIVRO IMPRESSO

Pioneiro foi o maranhense
**Estevão Rafael de
Carvalho**, editando no Rio de
Janeiro em **1837** a obra
“**A Metafísica da Contabilidade
Comercial**”.

Já considerava a Contabilidade
como Ciência.

INÍCIO DE MAIOR VALORIZAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

**DOM JOÃO VI EM 1808 DEU INÍCIO A UM
GRANDE DESENVOLVIMENTO .**

**A FASE IMPERIAL QUE SE
SEGUIU ENSEJOU A CONQUISTA
DO CODIGO COMERCIAL DE**

1850

**OFICIALIZANDO OS REGISTROS
CONTÁBEIS DAS EMPRESAS**

ALGUMAS OBRAS DO SÉCULO XIX

1856 de **M. José Rodrigues Vieira** “Guarda – Livros Brasileiro”;

1858 de **José Antônio Gomes Júnior** – “Regras de escrituração mercantil”;

1864 de **Manoel Fonseca de Medeiros** – “Noções de escrituração mercantil”;

1869 de **João Francisco de Araújo Lessa** – “Manual teórico – prático do Guarda Livros”;

1878 de **Jerônimo Joaquim de Oliveira** “Compêndio - Comercial - Tratado Prático de Direito e Escrituração Mercantil”;

1880 de **Ildfonso de Souza Cunha** – Guia teórico – prático de escrituração mercantil;

FAMOSA OBRA DO SÉCULO XIX



Veridiano de Carvalho, foi autor do “Tratado de Escrituração Mercantil” (1887), que alcançou mais de 20 edições



1809

**Alvará cria
TRIBUNAL
DE CONTAS**

**CONTADORIA
DO REINO DO
BRASIL**

PRIMEIRO PROFESSOR JUBILADO



JOSÉ ANTONIO LISBOA (1777-
1850), escritor, ministro da Fazenda,
DOUTORADO NA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA,
PRIMEIRO PROFESSOR JUBILADO DE
CONTABILIDADE
DO BRASIL OFICIALMENTE NOMEADO.

MAIS ANTIGA ESCOLA OFICIAL

Academia de Comércio

**de Juiz de Fora, Minas Gerais,
fundada pelo dinâmico empresário**

Francisco Batista de Oliveira em 1891.

IMPORTANTE MARCO NA CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL

Em **1922** as “Instruções para o serviço de escrituração por partidas dobradas nas Contadorias Seccionais e na Contadoria Central da República”, adotaram um sistema centralizador.

FORAM LIDERES OS EXCELSOS COLEGAS

JOÃO DE MORAES JÚNIOR

FRANCISCO D'ÁURIA

**ANTONIO MIGUEL PINTO, DENTRE
OUTROS**

OBRAS DE INFLUÊNCIA INÍCIO DO SÉCULO XX

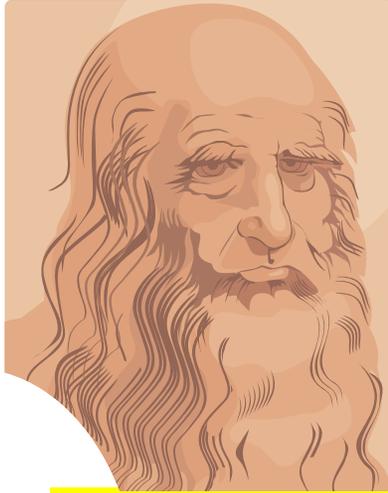


Intensa foi a produção na primeira metade do século XX

Do catarinense **Horácio Berlinck**
(Questões de Contabilidade);

O paulista **Carlos de Carvalho**
(Tratado Teórico e Prático de Contabilidade e os Estudos de Contabilidade);

O mineiro **Nelson Benjamin Monção**
Contabilidade Mercantil
em 1946 com cerca de 20.000 exemplares vendidos.



CLÁSSICOS DA CONTABILIDADE DO SÉCULO XX

FRANCISCO D'ÁURIA
F. HERRMANN JÚNIOR
HILÁRIO FRANCO
ARMANDO ALOE

MAIS ANTIGA ASSOCIAÇÃO

Associação dos Guarda-Livros da Corte

Rio de Janeiro em 18 de abril de 1869

**O Estatuto aprovado pelo
decreto 4.465 de Dom Pedro II em 18 fevereiro
de 1870**

A PRIMEIRA REVISTA

Em 1874

**Revista da
Associação dos Guarda-Livros**

Direção de M. M. Guerra.

OFICIALIZAÇÃO DO CURSO SUPERIOR

1905 o Decreto 1339 oficializou a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, e, por extensão a Escola Prática de Comércio de São Paulo, estabeleceu a criação de dois cursos: um geral e outro superior

O PRIMEIRO CONGRESSO

1924

NO RIO DE JANEIRO
organizado e
coordenado pelo
Instituto Brasileiro de
Contabilidade

PRESIDENTE - JOÃO LYRA TAVARES

MOVIMENTO DE REGULAMENTAÇÃO

Iniciou-se nos fins da década de 10 do
século XX

Em **1920**

o IBC publicou um Projeto

Em **1924**

o mineiro **Antônio Miguel Pinto**

Teve tese aprovada no I Congresso sobre
A questão

**INICIO DA ABERTURA
PRIMEIRA GRANDE
CONQUISTA**

1932

Decreto 21.033

**OBRIGA A ASSINATURA
DO CONTADOR NA ESCRITA**

LIDERES:

JOÃO LYRA TAVARES

FRANCISCO D'ÁURIA

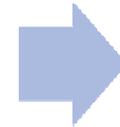
JOÃO DE MORAES JÚNIOR

REGULAMENTAÇÃO

DL 9295
1945



CONSELHOS



**PROFISSÃO
REGULAMENTADA**